

# Já vai em 122 milhões de euros Açores com o maior crescimento do país nos proveitos do turismo

Todas as regiões do país registaram crescimentos nos proveitos em Julho, mas os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas dos Açores (+18,8% nos proveitos totais e +21,2% nos de aposento) e da Madeira (+14,8% e +18,9%, respetivamente), revelou ontem o INE.

Foram 35 milhões de euros em proveitos nos Açores, só em Julho, mas o recorde global de Janeiro a Julho vai nos 122 milhões de euros.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico do país, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 96,4 euros em julho, registando um aumento de 5,4% (+9,3% em Junho).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado no Algarve (133,4 euros), seguindo-se a Grande Lisboa com 121,5

euros.

Os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores (+16,5%) e da Madeira (+16,3%).

O Centro foi a única região onde se registou uma diminuição neste indicador (-0,5%).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 144,9 euros (+6,1%, após +7,6% em Junho).

O Algarve destacou-se com o valor mais elevado de ADR (181,5 euros), seguido da Grande Lisboa (160,8 euros).

Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas da Madeira (+16,8%) e dos Açores (+14,6%), conclui o último relatório do INE.

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>803,0</b>	<b>7,2</b>	<b>3 580,6</b>	<b>11,1</b>	<b>640,4</b>	<b>7,7</b>	<b>2 740,2</b>	<b>11,0</b>
Norte	112,4	5,0	561,6	11,1	90,6	8,9	439,1	10,5
Centro	33,1	4,8	164,6	10,3	25,8	3,4	122,9	8,8
Oeste e Vale do Tejo	23,6	2,5	110,4	13,6	18,1	1,4	78,9	12,0
Grande Lisboa	188,6	6,1	1 110,9	11,4	157,3	6,8	896,8	11,3
Península de Setúbal	12,9	6,7	54,6	13,4	10,5	6,7	41,9	13,2
Alentejo	37,4	9,9	145,5	13,2	29,7	8,8	108,6	11,3
Algarve	279,7	4,5	896,4	8,0	219,4	4,6	659,6	8,4
RA Açores	35,1	18,8	122,0	18,3	29,7	21,2	97,1	20,4
RA Madeira	80,1	14,8	414,6	14,0	59,3	18,9	295,2	14,7

## Ponta Delgada entre os grandes municípios

Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em Julho de 2024 destacaram-se, entre os princi-

pais, os municípios de Portimão, Porto, Ponta Delgada e Loulé, em termos de dormidas de não residentes.

Por sua vez, Porto, Portimão, Cascais e Lisboa foram os únicos com crescimento das dormidas de residentes.

## “Queremos turismo todo o ano em todas as ilhas”

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas defendeu hoje, em Ponta Delgada, que “a estratégia do Governo dos Açores está muito bem definida para o setor que é, atualmente, a grande alavanca para a economia regional”, passando a ação do Executivo por colocar a sustentabilidade como “pilar central do desenvolvimento turístico”.

“A sustentabilidade é o pilar central do desenvolvimento turístico, no qual assentam quatro objetivos estratégicos fundamentais: continuar a consolidar internacionalmente os Açores enquanto destino turístico sustentável; reduzir a sazonalidade e distribuir os fluxos turísticos; elevar os padrões de qualidade e gerar mais valor; alavancar a notoriedade junto do consumidor final”, disse Berta Cabral, falando no encontro do Conselho Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, a que presidiu.

### À espera do Nível Ouro

Há cerca de um ano que o Governo dos Açores tem em plena implementação o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores – PEMTA 2030, e a governante afirmou que este documento estruturante “tem a premissa da sustentabilidade muito bem vinculada”.

E venceu: “aliás, estamos a trabalhar empenhadamente para atingir, este ano, o Nível Ouro na certificação da Earth Check”.

“Este é um objetivo crítico, não só por ser um selo de garantia da qualidade do destino Açores, mas sobretudo por validar e confirmar a nossa opção consciente e o nosso compromisso com um verdadeiro processo de desenvolvimento sustentável”, sublinhou.

Berta Cabral referiu, ainda, que a



Secretaria que tutela “mantém um trabalho dinâmico, embora, por vezes, invisível, que inclui várias ações e projetos que capacitarão a Região, cada vez mais, para criar valor e aumentar a qualidade de vida nas comunidades das nove ilhas”.

Segundo anunciou a governante, neste momento procede-se à revisão anual do Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino 2030, a cargo do DMO, no âmbito do processo de certificação e tem em desenvolvimento um estudo sobre o “Impacto Macroeconómico do Turismo na Região Autónoma dos Açores”, como instrumento para uma melhor consciencialização da importância do setor e da sua capacidade de propagação de valor em todas as vertentes do desenvolvimento sustentável.

### Sucesso na Lagoa do Fogo

Por outro lado, Berta Cabral salientou o investimento ao nível de acessibilidade de infraestruturas de interesse turístico nos Açores, visando uma evolução para um contexto mais inclusivo e justo, para turistas e residentes.

A Secretária da tutela defendeu, entretanto, que a implementação da solu-

ção pioneira nos Açores com o ‘shuttle’ para visitaçao do miradouro da Lago do Fogo tem sido um verdadeiro sucesso para melhoria da experiência de fruição tranquila da natureza, já com um total muito próximo de 100 mil utilizadores no cúmulo do ano passado.

### Vai haver forte promoção no Inverno

Berta Cabral aproveitou a oportunidade para revelar que a Secretaria Regional que tutela está, há já alguns meses, a trabalhar internamente num processo de reformulação da gestão territorial do turismo nos Açores, que incluirá a revisão integral do POTRAA, que a breve prazo será colocada a concurso público, para seleção de um consultor especializado.

A Secretária Regional disse, por outro lado, que também está em curso a preparação, com a Visit Azores, de um plano promocional para o Inverno IATA 2024-2025, que será apresentado nas próximas semanas, com várias ações de grande relevância internamente e externamente, incluindo grandes eventos e iniciativas promocionais, com vista à redução da sazonalidade.

“Temos um rumo muito bem traçado para o que queremos no turismo dos Açores, com um foco muito concreto em atingir o objetivo de ter turismo todo o ano em todas as ilhas”, adiantou a governante, sublinhando o facto de, até julho de 2024, a Região já ter superado as 2,3 milhões de dormidas e os 100,3 milhões de euros em proveitos de hotelaria, o que significa crescimentos de 10% nas dormidas e mais de 16,5% nos proveitos face ao mesmo período do ano passado.

### Há crescimentos em todas as ilhas

Para Berta Cabral, estes dados são tão mais importantes quando se verifica que “quer em dormidas quer em proveitos há crescimentos em todas as ilhas”.

“Ainda não atingimos o equilíbrio pleno, é certo, mas este é um caminho em progresso, que é feito todos os dias, de forma sustentada e consolidada”, precisou.

A governante lembrou também que, na última semana, o Governo dos Açores recebeu o “Relatório de Avaliação por Benchmarking”, realizado pela Earth Check, no âmbito do processo de certificação, cujos resultados demonstram, mais uma vez, uma evolução positiva, passando até a ter mais um indicador acima da ‘baseline’ e mantendo os destaques nas melhores práticas.

“Este caminho de melhoria contínua é algo que nos orgulha e com o qual estamos muito comprometidos de forma convicta e determinada”, acrescentou Berta Cabral, que apelou “à permanente mobilização dos agentes turísticos no grande objetivo de, enquanto sociedade, se construir uma Região cada vez mais próspera, mais coesa e, inevitavelmente, mais sustentável”.